



**Ministério da Educação**  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
23.zoot@[capes.gov.br](mailto:23.zoot@capes.gov.br)



## **Relatório do Qualis Periódicos**

---

### **Área 23: Zootecnia/Recursos Pesqueiros**

**Coordenador da Área:** Ronaldo Lopes Oliveira  
**Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos:** Priscila Vieira Rosa  
**Coordenador de Programas Profissionais:** Rodrigo Medeiros da Silva



## 1. INTRODUÇÃO

A Comissão de Avaliação reuniu-se nas dependências da Capes para análise e considerações sobre a proposta do Qualis Referência, sob a presidência do professor Ronaldo Lopes Oliveira, coordenador de Área. Além do coordenador, a comissão foi composta pelos professores Priscila Vieira Rosa - Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos, Rodrigo Medeiros da Silva - Coordenador de Programas Profissionais e as professoras convidadas Débora Machado Fracalossi da Universidade Federal de Santa Catarina e Eliane Gasparino da Universidade Estadual de Maringá. Após uma explanação geral sobre os critérios de avaliação dos periódicos e sua importância para o sistema de avaliação dos programas, realizou-se uma análise minuciosa de cada periódico. Os periódicos foram avaliados de acordo com os novos critérios estabelecidos pela CAPES, levando-se em consideração sua importância para a área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros e também considerando o Qualis anterior.

## 2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria Nº 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

A classificação referência é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía CiteScore e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía CiteScore e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de regressão que fez a relação entre valores de h5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil.



O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

### 3. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Para classificação final dos periódicos da área foram considerados os seguintes pontos: importância do periódico para área, número de artigos publicados, classificação do Qualis anterior, de maneira a não haver uma alteração muito brusca da classificação que já vinha sendo praticada no último ciclo avaliativo. As mudanças de um e dois estratos foram 12,7% e 4,4%, respectivamente.

Enquadrou-se no estrato C, como predatórios, os periódicos que não atenderam às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE ([publicationethics.org](http://publicationethics.org)). Neste estrato também foram enquadrados aqueles que não atenderam aos critérios relativos aos estratos de A1 a B4. Foram detectadas 12 revistas predatórias, as quais estão identificadas na aba “correções” da planilha original. Adicionalmente, no estrato NP foram incluídos veículos que não atenderam à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação.

Para periódicos com percentil imputado pelo h5 a trava foi definida em estrato B4. Não foi necessária a definição de estratos com áreas irmãs.

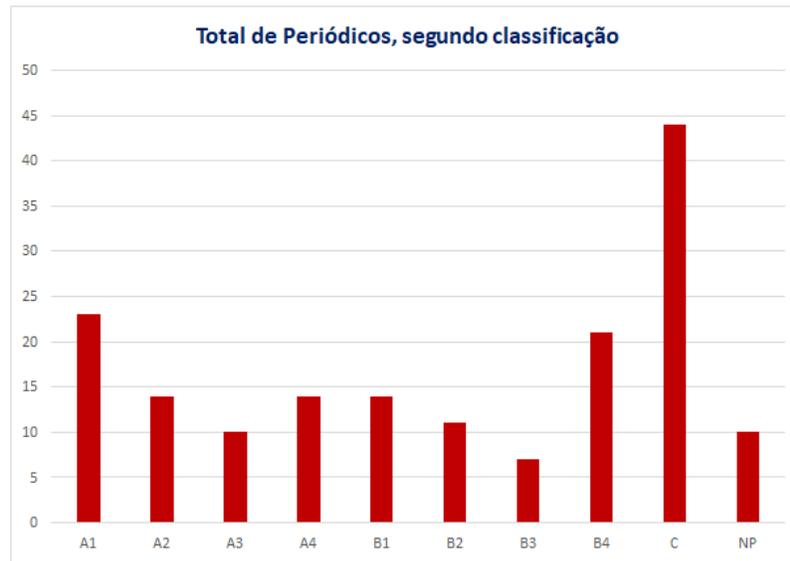


Figura 1. Número de periódicos por estrato do Qualis Periódicos da área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros 2017-2018.

#### 4. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Ronaldo Lopes Oliveira – UFBA - Coordenador de Área  
Priscila Vieira Rosa – UFLA - Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos  
Rodrigo Medeiros da Silva – UEG - Coordenador de Programas Profissionais  
Débora Machado Fracalossi - UFSC - Consultora  
Eliane Gasparino - UEM - Consultora